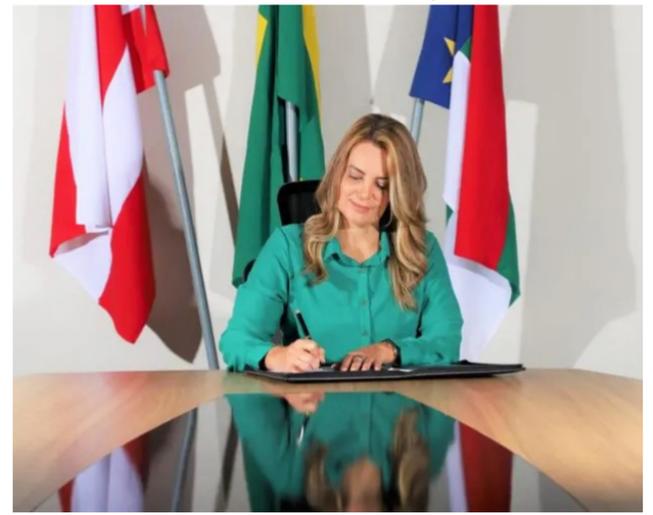


Ana Sheila supera desconfianças e desponta como uma das principais lideranças do Sudoeste baiano

Pág. 20

(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMVC).



Adra socorre vítimas de calamidades na Bahia

(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM ADRA)



TE 8

Págs. 10 e 11

Cultivo de citros no Projeto Público de Irrigação Formoso em Bom Jesus da Lapa

Págs. 12 e 13

ARTIGO



POR LEANDRO SOBRINHO

*É EMPREENDEDOR E APAIXONADO POR GESTÃO. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSSE WWW.RAISEINVESTOR.COM OU PELO INSTAGRAM RAISE.INVESTIDOR

QUAIS OS PRINCIPAIS CUIDADOS QUE DEVEM SER TOMADOS AO ABRIR UMA EMPRESA EM 2022

Embora pareça um grande desafio, começar um empreendimento nos dias de hoje tem se mostrado como um amplo desejo de boa parte dos brasileiros. Mas é necessário colocar todas as ações na balança, para não acabar prejudicando a saúde financeira de uma empresa que acabou de ser criada.

Novos empreendedores assumem riscos maiores, porque o negócio ainda está em uma fase de maturação. Portanto, creio que a primeira coisa a se fazer para garantir o bem-estar financeiro de uma empresa que está começando, além de conhecer bem o planejamento do negócio, é ter ciência do fluxo de caixa, entender as entradas e saídas de capital, prazos de pagamento e percentual de inadimplência. Esses são apenas alguns dos pontos básicos que devem ser organizados.

Além disso, o novo empreendedor precisa entender que ele é um funcionário de sua própria empresa, e deve ser remunerado de acordo com sua função. O fato de ser dono e ter o fluxo de caixa em suas mãos, não quer dizer que pode tirar o valor que bem entender. Se você zera o caixa da empresa todos os meses para suprir o seu custo de vida como pessoa física, essa empresa está fadada a viver no vermelho e não deverá ter uma vida longa.

A publicidade é parte essencial de qualquer negócio, mas antes de gastar fortunas com mídias sociais e marketing digital, empresários que estão se aventurando pela primeira vez devem se preocupar com questões básicas, como o atendimento e a experiência dos clientes. Afinal, não adianta nada parecer incrível nas redes sociais, se o cliente não vai ter esse sentimento ao entrar na sua loja ou companhia.

Parte do segredo para conseguir essa excelência de suporte e atendimento, vem de uma equipe engajada com os objetivos da empresa, que confia na sua liderança e vê prosperidade a médio e longo prazos dentro do seu empreendimento.

Pensando nas dificuldades que a Covid trouxe para quem quer empreender, é bom ter em vista que vários produtos estão em falta devido as dificuldades logísticas geradas pela pandemia. Portanto, conheça muito bem o prazo de abastecimento dos suprimentos que você precisa, além da profundidade de estoque que você precisa ter pra não ser pego de surpresa.

Além disso, os últimos anos mostraram que é extremamente necessário apostar em mais de um canal de vendas. Tendo em vista que, em algum momento, tudo pode entrar em colapso, e você sempre estará preparado com outras alternativas para continuar faturando.

Para encerrar, acredito ter uma boa gestão de fluxo de caixa é a premissa básica. Quem não gerencia fundo de caixa de forma correta, não vai conseguir prosperar. Então se mantenha atento a essas dicas para começar seu empreendimento do jeito correto.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp

Nota Oficial - Duplica Sudoeste

Na última segunda-feira, 06/12, o jornal A Tarde publicou uma entrevista com o português José Bartolomeu, presidente da Via Bahia (leia aqui), concessionária que administra as BR's 116, divisa BA-MG à Feira de Santana e 324, trecho Salvador X Feira, o título poderia ser "A falácia da Via Bahia e de seu presidente".

Na entrevista, o português cita diversas vezes "revisão", "insegurança jurídica", mas quase que esquece dos viadutos obrigatórios e necessários para mobilidade e segurança dos usuários e moradores das citadas vias. Duplicação? "Estamos falando da conclusão da duplicação". Cumprimento das obrigações? "Cumprimos mais de 90% de todo o investimento previsto". Credita ao solo tipo massapê, os principais problemas da BR 324, tendo provocado o gasto de "mais de 80% do previsto para a manutenção só da BR 324". Cita sempre a diferença entre o contrato de sua empresa e os das demais concessões, questionando que "falta um pouquinho de compreensão" por parte da ANTT em relação a este fato.

As respostas às perguntas da entrevista parecem-se com as de alguns políticos em debates eleitorais: Independente do assunto perguntado, a resposta é quase padrão e de acordo com sua conveniência.

Quando cita a necessidade das revisões quinquenais, esquece, por conveniência, de citar que antes deste prazo vencer, a duplicação de todos os trechos com volumes diários acima de 6.500 veículos já deveria ter sido iniciada ou mesmo concluída por sua empresa. Assim como, foi esquecido o fato de não ter concluído até hoje, o trecho iniciado entre Feira e o Paraguaçu, onde uma ponte foi construída e outra encontra-se interditada a anos, obrigando os veículos a trafegarem a velocidades baixíssimas e os trechos duplicados estão em condições ruins, com muitos defeitos, e o solo neste trecho não é massapê. A entrevista parece ou é uma piada?

Cita como exemplo de serviço relevante prestado pela empresa, o fornecimento de internet aos usuários que param nos postos de atendimento, ou seja, caso seus carros quebrem em função de um dos inúmeros buracos ou defeitos da BR 116, estes devem chegar a um dos 15 postos e avisar à Via Bahia. Não tem manutenção adequada, duplicação, viadutos, mas tem internet. Talvez seja o caso da empresa mudar de ramo, se tornando uma operadora de internet, passando o posto de concessionária para uma empresa capaz de fornecer um serviço compatível com o que foi contratado. Em relação à estes postos, vale citar que os mesmos, apesar de situados em rodovias com tráfego diário acima de 13.000 veículos, possuem apenas quatro vagas para automóveis e nenhuma específica para veículos de grande porte, caso apenas dois caminhoneiros parem ao mesmo tempo em um destes postos, sua capacidade máxima foi atingida, impedindo a entrada e saída de outros veículos. Os postos só possuem pista de aceleração e desaceleração em um dos lados da pista, obrigando os usuários, seus clientes, que estejam viajando na pista em sentido contrário a cruzar a pista para utilizá-los. Independente destes problemas, ainda tem os mais críticos em relação à segurança de todos os usuários: O situado próximo à cidade de Poções fica no topo de uma lombada; o próximo ao acesso de Santa Inês, em uma curva perigosa e a poucos metros de uma ponte. Exemplos claros da falta de capacidade da empresa desde a implantação dos mesmos e seu descaso com a segurança dos usuários destas vias. Mas têm internet cedida extracontratual gratuitamente pela Via Bahia.

O português declara que a falta de revisão fez acumular um crédito de R\$ 7 bilhões e impede a criação de 10.000 postos de trabalho e um acréscimo no PIB baiano superior a R\$ 20 bilhões. Tudo culpa da ANTT, apesar de afirmar que "nunca propusemos qualquer aumento de tarifa ao Ministério e nem à agência". Em nenhum momento citou a aumento do fluxo de veículos, com aumento do faturamento proporcional ao mesmo. Idem para a construção da terceira faixa em alguns trechos em aclives (obras obrigatórias), eliminando o acostamento, mais uma vez deixando a segurança do usuário em segundo plano e a economia e lucro da concessionária em primeiro. Mas passa ao largo das diversas multas aplicadas à empresa pela ANTT e nunca pagas, conforme informações da agência.

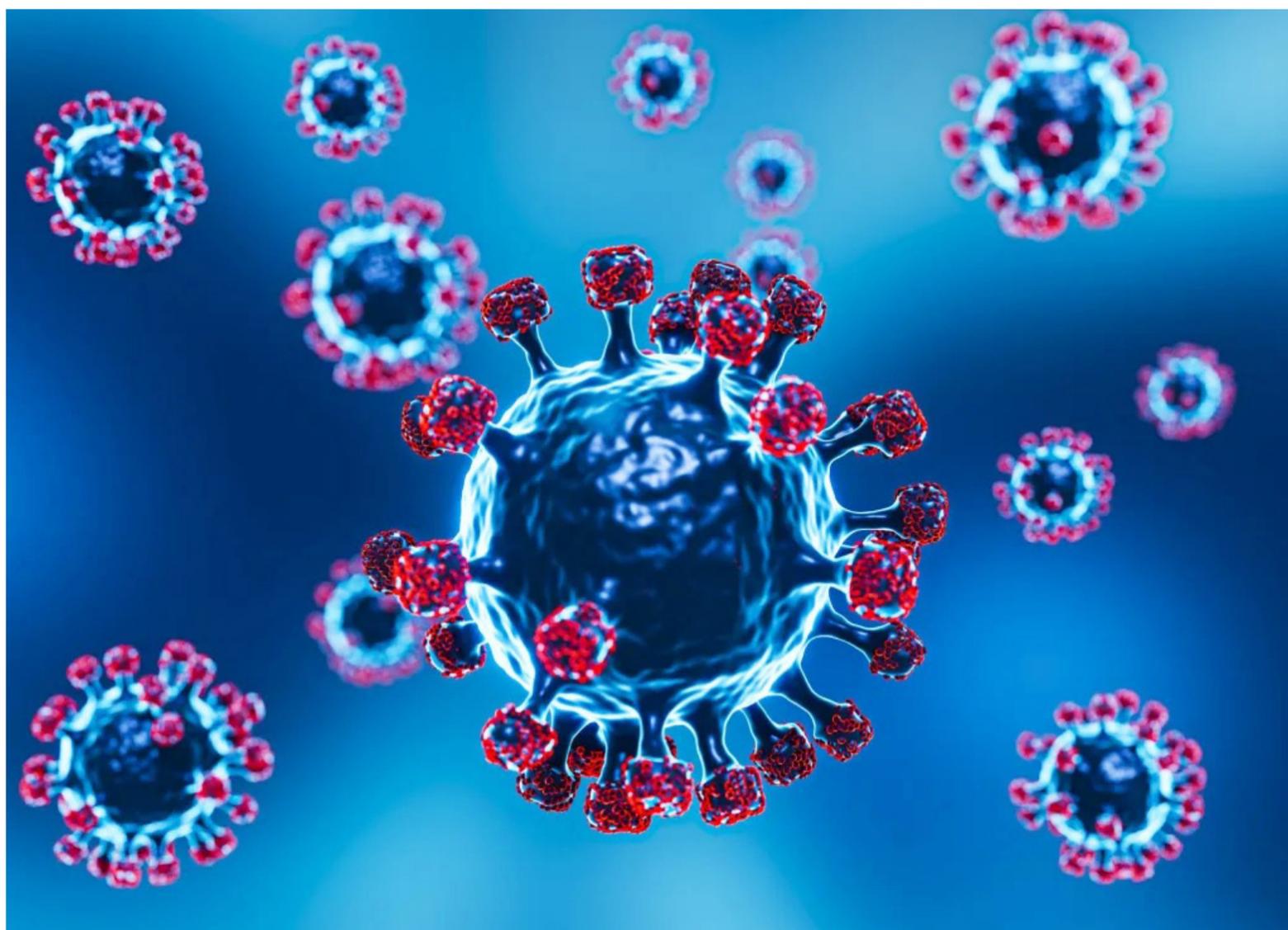
A obra de ficção ou piada de mal gosto do português continua quando cita as condições destas BR's "85% da qualidade da rodovia é bom, é ótimo". A pesquisa CNT que compara o período de 2015 a 2019 das rodovias federais na Bahia, os trechos ruins passaram de 8,2 para 13,7% e os classificados com bons de 41,4 para 35,4%, regulares de 39,1 a 38,5%. O de ótimas foi de 8,1 para 11,2% (fonte: bahianoticias.com.br). Por estes números, somados os trechos bons e ótimos, chegaríamos ao máximo de 46,6%. A de 2021 cita as de gestão privada Bahia com 84,1% (inclui outra concessionária).

Poderia ser lembrado ao português o seguinte: A parte que, desde o início, não cumpre o contrato é a Via Bahia; o solo massapê já existia quando seu conterrâneo Cabral chegou por estas terras, não apareceu em 2009; todo o trecho da BR 116 sob sua responsabilidade já deveria estar duplicado; diversos projetos de viadutos (como os de Conquista) estão prontos desde antes da tão citada primeira revisão quinquenal; que internet nos postos de atendimento é uma necessidade da própria empresa e que os usuários das BR's não aceitam esta cortesia em troca da manutenção da qualidade das rodovias; que ele pode se espelhar nas estradas portuguesas ou do sudeste e sul do país como exemplo de boas concessionárias e estradas.

*Já lemos piadas melhores de portugueses.
Movimento Duplica Sudoeste*

ÔMICRON: INFECTOLOGISTA EXPLICA A CHEGADA DE VARIANTES E ALERTA SOBRE A MANUTENÇÃO DOS CUIDADOS SANITÁRIOS NESTE FINAL DE ANO

Para o infectologista, variantes virais sempre ocorrerão, e Ômicron é resultado de uma variação comum que ocorre em todos os seres vivos - Dose de reforço estende a eficácia da vacina



(DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL)

KAIQUE MERCÊS – ASCOM

kaique.mercês@xcom.net.br

Segundo o infectologista Dr. Renato Grinbaum, docente do curso de Medicina na Universidade Cidade de S. Paulo (Unicid), instituição que pertence ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, variantes nada mais são do que fenômenos naturais que ocorrem com todos os seres vivos.

“Todos os organismos vivos dispõem de variantes, pois possuem variações genéticas acumuladas a partir de muitas gerações. A diversidade é a origem da vida, e o ser humano é muito complexo, com uma mutação pouco perceptível, e o vírus, que é menos complexo, dispõe de mutações que mudam expressivamente”, explica.

Em relação ao Coronavírus e o surgimento de novas variantes, como a Ômicron, também chamada de B.1.1529, que foi reportada à OMS em 24 de novembro de 2021, e que de acordo com a própria OMS, apresenta um “grande número de mutações”, Grinbaum explica que isso ocorre com todos os patógenos.

“Os organismos muito complexos têm mais dificuldades para produzirem variantes. Quanto mais deixamos o vírus replicar, mais chance tem de uma variante aparecer, isto é, quanto mais gente replicar e demorarmos com ações efetivas para conter a Pandemia, mais variantes teremos. Precisamos nos cuidar”, alerta.

Segundo o infectologista, a variante Ômicron dispõe de mutações genéticas que potencialmente tem a capacidade de gerar maior transmissibilidade e gravidade, e menor resposta a vacina. Porém, Grinbaum avalia, que os dados da vida real ainda são insuficientes. “Precisamos de tempo para termos uma resposta mais completa, enquanto isso, o

que eu sugiro é: Precisamos dar continuidade às medidas sanitárias, nos vacinar e tomar a dose de reforço”, ressalta.

A preocupação de Grinbaum, se dá devido à chegada das festas de fim de ano, e por consequência, as possíveis aglomerações que resultam a partir delas. Segundo o médico, no Brasil, ainda há uma combinação perigosa, com um nível de transmissão alto, grande número de contaminados e frequência de mutações elevadas, combinadas ainda com pessoas que ainda não completaram o ciclo vacinal e desrespeito às medidas sanitárias.

“Com o surgimento das variantes, que serão recorrentes enquanto o Coronavírus existir, as pessoas devem ter em mente que não devemos nos esquecer do tripé: Distanciamento social, higienização das mãos e o uso adequado de máscara. É isso que vai nos manter seguros e contribuir para a diminuição dos números de infectados, sobretudo, diminuir os casos mais graves da doença. Além disso, para aqueles que já completaram o ciclo vacinal, a dose de reforço se faz necessária porque ela garante que a eficácia inicial de uma vacina persista por mais um ano ou até mais”, orienta.

Quanto à preocupação social sobre qual a vacina tomar, Grinbaum explica, que todas as vacinas que existem no Brasil, sejam da AstraZeneca, da Pfizer, da Jansen ou a Coronavac, são eficazes, como também, são eficazes como doses de reforço.

“A dose de reforço, por exemplo, é para qualquer pessoa que tenha completado um esquema vacinal. As pessoas que tomaram apenas uma dose da Jansen, por exemplo, após seis meses, também devem procurar a dose de reforço”, aponta.



(FOTO: REPRODUÇÃO / CNN)

► **Dr. Renato Grinbaum leciona no curso de Medicina da Universidade Cidade de S. Paulo (Unicid) e enfatiza a importância do tripé: distanciamento social, higienização das mãos e uso de máscaras.**

Confira algumas orientações dadas por Grinbaum:

- Evitar a realização de celebrações com aglomerações;
- Completar o ciclo vacinal e tomar a dose de reforço;
- Distanciamento social de pelo menos 1,5 metro;
- Em caso de comemorações, que seja da mesma família;
- Higienização das mãos e uso de máscara;
- Evitar bebida alcoólica e evitar cantoria, pois quando se canta, emite-se partículas da saliva que podem transmitir a doença;
 - Assintomáticos podem transmitir, mas a potência é menor do que os pré-sintomáticos, pois nesse estágio a carga viral é muito alta;
 - Usar ambientes ventilados e de preferência que seja ao ar livre;
 - Principais sintomas para evitar e encontrar outras pessoas: febre, dor de cabeça e no corpo, tosse, falta de olfato e paladar;
 - Conscientização da população para entender que o período ainda requer cuidados.

ARTIGO



POR ELIZABETH RODRIGUES

LIÇÕES QUE APRENDI COM O VÔLEI

O mundo corporativo e o esporte têm diversas semelhanças. Da minha experiência pessoal, quando praticava ainda adolescente, ao momento atual, acompanhando com orgulho o time de vôlei que leva o nome da Vedacit, percebo cada vez mais que os mesmos valores unem esses dois mundos.

O incentivo ao talento jovem é um exemplo. A importância de trabalhar desde a categoria de base, assim como fazemos com os estagiários, identificando as habilidades, mostrando a importância da responsabilidade, do respeito e do coletivo. É incrível perceber a riqueza proporcionada pelo convívio entre várias gerações. Quanto mais diversa a equipe melhor.

O planejamento, assim como a inteligência emocional, são características em comum. Em um campeonato nacional, por exemplo, a disputa é longa, haverá derrotas e o time precisa se reerguer, identificar o que pode ser melhorado, trabalhar para conquistar a vitória no próximo jogo e, a longo prazo, vencer o campeonato. No mundo corporativo também organizamos os objetivos durante o ano, estabelecemos as metas e, com frequência, avaliamos o que pode ser aprimorado. Ao longo da jornada, aprendemos a comemorar as conquistas parciais. Desenvolver a estabilidade emocional é fundamental para garantir o entusiasmo para o próximo ponto.

O desafio de encontrar o melhor profissional para cada posição é partilhado tanto entre o gestor do time e o técnico, assim como para o RH e o líder. Mais do que talento, o sucesso está diretamente relacionado a escalação: a posição que cada um ocupa e como pode entregar o seu melhor, individual e coletivamente. No vôlei, o entrosamento é fundamental tanto para “passar a bola” quanto para recebê-la, assim como para realizar as entregas e atingir os objetivos de cada área na companhia.

Na Vedacit, a conexão com o esporte acontece há décadas. Do rally, ao futebol e ao vôlei, a empresa sempre acreditou na importância de envolver a comunidade e os colaboradores nessa relação. Além de apoio e patrocínio, internamente promovemos ações para valorizar esse vínculo. Nos inspiramos no esporte de alto rendimento para revisar os habilitadores estratégicos. Somos movidos por entregar resultados acima do mercado e sabemos que só será possível com o constante investimento em desenvolvimento pessoal e no autodesenvolvimento. Assim como no esporte, é preciso treinar, treinar e treinar para alcançarmos nossos objetivos.

Temos vivido o vôlei nas mais diferentes situações. O nosso último Encontro de Líderes teve esse como tema central, evidenciando como o mindset vencedor pode ser incorporado. Todo dia devemos entrar em nossas respectivas “quadras” com vontade de fazer o melhor, como se fosse o jogo final. E, trabalhando essa relação, tratamos de temas importantes, como o “match point”, o ponto decisivo nos negócios, as estratégias para a execução perfeita, a melhor escalação, o engajamento do time e, principalmente, como os profissionais movidos por um propósito coletivo performam em alto nível. Os feedbacks sinceros e regulares, assim como a utilização de dados para fazer mudanças (como é feito nas escalações, estatísticas dos jogos, contratações) têm sido intensificados em nossa rotina.

Além das características em comum já mencionadas, há uma em especial que une o Vedacit Vôlei Guarulhos à empresa: a preocupação com o bem-estar das pessoas. Uma liderança humanizada, que proporciona segurança, traz estabilidade emocional ao time e contribui diretamente para a performance. Em períodos de incerteza como o que enfrentamos recentemente, desde a chegada da pandemia, é o que tem feito a diferença. As expectativas para 2022 são otimistas. Alinhados na estratégia e compartilhando os mesmos valores, seguimos comemorando os bons resultados em quadra, na Superliga 2021/2022, e nos negócios.

Elizabeth Rodrigues é executiva de Gente e Gestão da Vedacit. Líder de Recursos Humanos há mais de 10 anos, possui vasta experiência em projetos de desenvolvimento organizacional, cultura e transformação. Elizabeth é graduada em Psicologia, com pós em Administração, MBA Executivo pela BSP (Business School São Paulo) e especialização pela FDC, com formação em Coaching e Gestão de Mudança. Desenvolveu carreira em multinacionais como DHL, Yazaki, CHR Hansen, entre outras. É apaixonada por transformação e gente, num constante processo de aprender, desaprender e reaprender.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA SE COMPROMETE A APRESENTAR AO MINISTÉRIO PÚBLICO PLANO DE RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS



FOTO (DIVULGAÇÃO/ASCOM MP BA)

MILENA MIRANDA – ASCOM/TJ BA

<https://www.mpba.mp.br/>

Durante reunião realizada na tarde do último dia 9, o município de Santa Maria da Vitória se comprometeu a elaborar e entregar ao Ministério Público um Plano de Retorno com Protocolo Pedagógico e de Biossegurança para o retorno às aulas presenciais no município. O início das aulas presenciais está previsto para o dia 10 de fevereiro de 2022.

Na ocasião, o Promotor de Justiça Adalvo Dourado, Coordenador do Centro de Apoio Operacional do Ministério Público (Ceduc), destacou que a reunião teve como objetivo discutir a temática da Educação no município e o retorno às aulas presenciais suspensas em razão do Coronavírus.

Também participaram do encontro o Promotor de Justiça Gabriel Andrade Figueiredo; o prefeito de Santa Maria da Vitória, Antônio Elson Marques da Silva; o secretário de Educação, Glauber Luan Lopes Guimarães; e a presidente do Conselho Municipal de Educação, Lêda Marques.

O Promotor de Justiça Adalvo Dourado ressaltou que o Ministério Público irá acompanhar a aplicação dos protocolos necessários para o retorno presencial e atuará para garantir o direito da oferta da Educação.

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Ministério Público recupera R\$ 100 mil por meio de acordos e ajuíza mais de 400 ações para combater improbidade

GEORGE BRITO – ASCOM MP BA

<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual ajuizou, neste ano, 433 Ações Cíveis Públicas de Improbidade Administrativa, segundo registros do sistema de informações do Ministério Público (Idea). Em 2021, foi instaurado um total de 4.251 procedimentos, entre eles 3.435 para apurar supostas violações aos princípios administrativos, 914 de danos ao erário e 195 de enriquecimento ilícito. A atuação do Ministério Público no combate à improbidade recuperou para o patrimônio público valores acima de R\$ 100 mil por meio da celebração de Acordo de Não Persecução Cível firmados em demandas de improbidade administrativa.

Já em junho último, o Ministério Público celebrou com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de propiciar maior eficiência à gestão pública dos municípios baianos, por meio de ações e projetos integrados destinados, especialmente, à promoção do controle e da transparência dos negócios públicos.

São resultados concretos das duas principais frentes de atuação do Ministério Público baiano contra a improbidade e em defesa da moralidade administrativa: o trabalho de fiscalizar a gestão do patrimônio público pelos gestores municipais e atuar para coibir atos ilegais e a iniciativa preventiva, por meio do desenvolvimento de ações e instrumentos para evitar a corrupção nas contratações públicas. Segundo o coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção à Moralidade Administrativa (Caopam), Promotor de Justiça Frank Ferrari, existe uma realidade, principalmente no interior do Estado, de carência dos Governos Municipais quanto ao conhecimento normativo e aos métodos de gestão dos negócios públicos que, muitas vezes, desemboca no descumprimento da Lei. “O Ministério Público baiano é sensível a esse quadro e tem atuado para fomentar o maior entendimento dos objetivos e alcance do arcabouço legal quanto à probidade administrativa, como também o desenvolvimento das melhores práticas de governança quanto aos contratos. Isso, sem descuidar da nossa atuação repressiva a atos de dano ao erário e bens públicos, agindo para punir os gestores corruptos”, afirmou.

Um exemplo de atuação referentes à corrupção de agentes públicos foram procedimentos instaurados para apurar irregularidades nas ações de combate à Covid-19, quanto à correta destinação de verbas ou mesmo investigar supostos casos de fraude na vacinação. Foram instaurados, segundo o Idea, 106 procedimentos relacionados ao Coronavírus. Nos municípios de Guanambi, Igaporã, Porto Seguro e Wenceslau Guimarães, a apuração resultou em ajuizamentos de Ações Cíveis de Improbidade Administrativa. Em Porto Seguro, o Ministério Público atuou para evitar que o município destinasse recursos para comprar e distribuir o chamado “kit covid”, com aquisição de remédios sem eficácia comprovada cientificamente, como a cloroquina, hidroxiclороquina, nitazoxanida e ivermectina.



IVAN MARTHINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

**NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE**

23 anos
Jornal do Sudoeste

(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM ADRA)



Adra socorre vítimas de calamidades na Bahia

Agência realiza campanha para mobilizar mais doadores

ASCOM - ADRA

sistemas@pr.comuniquese1.com.br/
rafabrondani@hotmail.com

Desde a última terça-feira, 7, chuvas torrenciais e o rompimento de uma barragem no interior de Minas Gerais contribuíram para problemas generalizados no sul baiano. Um ciclone extratropical ocorrido na quinta-feira, 9, ampliou as consequências do mau tempo, levando o Governo a decretar estado de calamidade pública no território.

Com o apoio da Igreja Adventista do Sétimo Dia, representantes da Adra (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) chegaram ao Sul da Bahia na sexta-feira, 10, para avaliar os danos provocados pela enchente, que tomou conta de pelo menos 30 municípios da região, bem como iniciar as primeiras medidas de resposta emergencial.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO/ASCOM ADRA)



O diretor regional da Adra para o Estado da Bahia, Leonardo Mendes, anunciou que a primeira medida será a distribuição de água potável para os moradores, em decisão conjunta com a Prefeitura de Jucuruçu, um dos municípios mais afetados, devido ao transbordamento dos Rios Gado Bravo e Jucuruçu, deixando famílias desabrigadas.

Como resultado desta primeira ação, a agência humanitária adventista vai destinar R\$ 50 mil para a doação de água potável. Enquanto isso, a Adra Internacional está mobilizando recursos que serão destinados às necessidades mais imediatas das famílias afetadas pela calamidade.

Uma campanha vai mobilizar doadores interessados em ajudar a socorrer as famílias de municípios como Medeiros Neto, Guaratinga, Itamarajú, Jucuruçu, Vereda, Prado, Teixeira de Freitas e Eunápolis. Juntas, tais cidades registram uma população total de aproximadamente 430 mil habitantes.

Se você deseja contribuir, a Adra disponibiliza dois meios para receber doações:

Através da Conta Corrente da ADRA Brasil

Banco Santander - 033

Ag.1181

C/c 13.001729-4

CNPJ 01.467.063/0001-15

Ou através do PIX

Chave: sos@adra.org.br

Cultivo de citros no Projeto Público de Irrigação Formoso

UBIRAJARA BESSA - CODEVASF

<https://www.codevasf.gov.br/>

A expansão do cultivo de citros, no Projeto Público de Irrigação (PPI) Formoso e nos demais PPIs do vale do Rio São Francisco, é uma alternativa promissora para diversificação rentável das opções de plantios nas áreas irrigadas, incorporando cultivos de alto valor agregado, possibilitando maior participação no mercado interno, consolidando a afirmação comercial do Brasil num mercado internacional altamente competitivo e melhorando os níveis de qualidade da produção, produtividade, renda e emprego no meio rural e nos setores urbano-industriais que se vinculem direta ou indiretamente a cadeia da citricultura.

(FONTE: KOGLER, 2021.)

Dentre as frutas produzidas, as cítricas são as mais cultivadas no mundo, destacando-se a laranja, a tangerina e os limões. Os principais produtores mundiais dessas espécies cítricas são, respectivamente, o Brasil, a China e o México.

Embora a citricultura se encontre distribuída por todo o território nacional, com grande importância econômica e social para diversos Estados, o Estado de São Paulo lidera como o maior produtor de laranja e de suco da fruta do País e do mundo, seguido pelos Estados de Minas Gerais; Paraná e Bahia. A produção brasileira de limão foi recorde nos últimos anos (KIST, et al 2021.).

No Estado de São Paulo, esse setor tem enfrentado sérios problemas fitossanitários, com crescentes danos causados por doenças e pragas, com redução da vida útil das plantas e da produtividade.

Esse fato tem possibilitado a expansão da citricultura em outras regiões brasileira sendo uma alternativa viável para minimizar os problemas e manter o país na posição que ocupa no cenário internacional (Embrapa, 2015).

Apesar de um início de implantação recente, o PPI Formoso, localizado no município de Bom Jesus da Lapa na Bahia, cultivou um total de 313 hectares com citros no ano de 2020 (sendo 116 ha de laranja Pêra Rio, 118 ha de tangerina Ponkan e 78 ha de limão Tahiti). Dessa área foram colhidos 221 hectares, com uma produção total de 3.832 toneladas e produtividade média de 17,30 toneladas/hectare.



► Fruto de lima ácida Tahiti em desenvolvimento.



(FONTE: KOGLER, 2021.)

► **Colheita de tangerina Ponkan no projeto Formoso - Bom Jesus da Lapa/BA**

Além disso, o Valor Bruto da Produção ficou em torno de R\$ 4 milhões (Tabela 1), sendo que o custo médio variável com a cultura em 2020 foi aproximadamente R\$ 11 mil por hectare, resultando em um retorno líquido para o produtor de aproximadamente R\$ 7 mil por hectare.

Tabela 1 - Cultivo de citros no Projeto Formoso em 2020 - Bom Jesus da Lapa/Bahia

Cultura	Variedade	Área Cultivada (ha)	Área Colhida (ha)	Produção (t.)	Preço Médio (R\$)	VBP (R\$ mil)	Produtividade (ton.ha)
Laranja	<i>Pêra rio</i>	116	78	1.301	1.000	1.301	16,62
Tangerina	<i>Ponkan</i>	118	82	1.315	1.050	1.382	16,01
Limão	<i>Thaiti</i>	78	61	1.215,	1.100	1.337	19,79
Total		313	221	3.832		4.019	

Fonte: Codevasf, 2020.

Para a safra de 2021, espera-se colher 30% a mais de citros, sinalizando uma perspectiva de aumento de 10 a 20% na área cultivada nos próximos dois anos.

Referências:

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Cultivo de Citros no Semiárido Brasileiro. Petrolina: (Embrapa Semiárido. Documento 266) 2015. 30 p.

KIST, B. B. et al. Anuário brasileiro de Horti&Fruti. Santa Cruz do Sul. Editora Gazeta Santa Cruz, 2021. 104 p. ISSN 2107-0897.

ARTIGO



POR RICARDO VIVEIROS

*É jornalista, escritor e professor. Doutor em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e autor de vários livros, entre os quais: "Justiça Seja Feita", "A Vila que Descobriu o Brasil", "Pelos Caminhos da Educação" e "O Poeta e o Passarinho".

AUXÍLIO VOTOS

Há um grave problema contra o qual vários países do mundo lutam: fome. Embora o Brasil não sofra com terremotos, furacões, tsunamis, vulcões e guerras, tendo muitas terras agrícolas sob clima ainda favorável, grande parcela da sua população enfrenta a crueldade da fome.

Eis uma solução simples, digna e eficaz para o problema da segurança alimentar: cultura e educação. Proporcionando acesso a esses bens com qualidade, governos podem garantir que -- por mérito próprio -- as pessoas sustentem suas famílias. Sem a necessidade de qualquer tipo de assistência governamental ou privada.

Quando faltam cultura e educação, diante da realidade da fome faz-se necessário amparar os que são vítimas dessa desumana condição. Programas de transferências de renda são políticas sociais existentes em algumas partes do Mundo para reduzir e combater a miséria. Não são “paternalismos”, são puro respeito humano. Como no poema “Trem da Leopoldina”, de Solano Trindade, a recomendação é: “Se tem gente com fome, dá de comer!”

No final da década de 1990, apenas três países atuavam em programas assim: Bangladesh, México e Brasil. Depois, outros países passaram a oferecer transferência de renda. Hoje há programas similares na Turquia, no Camboja, no Paquistão, Quênia, Etiópia, África do Sul, Gana, Indonésia e Egito.

Até em países supostamente ricos, como os EUA, encontramos programas de renda mínima como o que existe, desde 2007, em Nova York, o Opportunity. Inspirada no “Bolsa Família” do Brasil, a ação norte-americana inova ao estabelecer condicionalidades para que se rompa o ciclo da pobreza com dignidade, motivando os beneficiados para o crescimento social com ensino técnico e reciclagem profissional.

Tais programas não são novidade no Brasil, nem têm os “donos” políticos que a maioria imagina. No início dos anos 1950, o brasileiro Josué Apolônio de Castro, médico e nutrólogo pernambucano, tornou-se presidente do Conselho da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Naquela oportunidade, disse: "No Brasil, ninguém dorme em razão da fome. Metade porque está com fome, e a outra metade porque tem medo de quem tem fome". E sugeriu um programa contra o problema.

Quanto ao “Bolsa Família”, o idealizador do projeto foi o sociólogo brasileiro Herbert José de Sousa, o Betinho, inspirado em projeto anterior o “Bolsa Escola” (2001), criado pelo educador Cristovam Buarque, quando governador do Distrito Federal. Os diferentes programas sociais “bolsa” foram unificados por Ruth Cardoso, no governo Fernando Henrique Cardoso, e oficializados no governo Luís Inácio Lula da Silva.

Uma das principais promessas da campanha de Jair Bolsonaro quando disputou a presidência do Brasil, era de que não faria a “velha política”. Além de descumprir o prometido quando candidato, acaba de praticar um dos marcos da mais antiga ação eleitoreira: mudou o nome do “Bolsa Família” para “Auxílio Brasil”, às vésperas de um ano eleitoral no qual pretende candidatar-se à reeleição.

Medida populista e inconsistente, sem clara fonte de recursos, será usada nas eleições para obter apoio dos menos esclarecidos. É o “Auxílio Votos”. A fome por votos é tão grande no Brasil quanto a fome por comida, que segue longe de ser zero...

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

— EDUCAÇÃO

PROJETO DE ESTUDANTE MINEIRO RADICADO NO DISTRITO FEDERAL PRETENDE REDEFINIR O PAPEL DA ESCOLA

Proposta que já recebeu sinal verde do Ministério da Educação para ser avaliada, objetiva, segundo Wilson Gonçalves Faria, que o idealizou, “inserir no dia a dia das Escolas ações que possibilitem tomadas de decisões com situações reais que acontecem no país”.

REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Mineiro de Patos de Minas, radicado na Região Administrativa de São Sebastião, no Distrito Federal, Willian Gonçalves Faria, 28 anos, solteiro, funcionário de um Restaurante e estudante do Segundo Semestre do curso de Pedagogia da Universidade Anhanguera - Campus Pós - Polo Anhanguera São Sebastiao (Vila Nova)/DF, faz parte de um cada vez maior grupo de jovens que tem usado sua voz para conscientizar a sociedade e agentes públicos da importância de fazer com que a Educação deixe de ser uma prioridade de “palanques eleitorais” para transformar a realidade do país.

Ativista social, com participação em Organizações Não Governamentais [Observatório Tomas Mortis Política (Otmp), Associação Brasileira de Voluntários Contra a Corrupção, Movimento Nação Brasileira, da Academia Mundial de Líderes Ubuntu Global e Diretor de Educação e Cultura do Instituto Nova Mobilização no DF], Willian Gonçalves Faria aponta que a valorização da Escola Pública, que deve ser, como preconiza a Constituição Federal, um direito social de todos os brasileiros, tem sido uma preocupação do jovem estudante que, inclusive, formatou um projeto que tem sido apresentado a diferentes agentes públicos lotados no Ministério da Educação.

O projeto: “Ensino de Portas Abertas a Arte, Cultura e Inovação – Trabalhando o Conceito Vida”, aponta o estudante, “consiste em introduzir dentro da matriz escolar soluções positivas junto a crianças e adolescentes, apoiados pelos professores. Sendo construído em sala de aula em troca mútua de conhecimento, ou seja, o Projeto consiste em inserir no dia a dia da Escola ações que possibilitem tomadas de decisões com situações reais que acontecem no país”.

A proposta, reforça o estudante, “surgiu da observância dos caminhos que a rede educacional tem tomado e do desejo de contribuir com o país e ajudar as pessoas promovendo, levando vida, esperança e motivação aos brasileiros”.

O trabalho tem sido divulgado e reconhecido em Brasília, tendo o estudante Willian Gonçalves Faria, inclusive, sido homenageado no último mês de julho, no Dia Nacional do Líder, no Senado da República, por iniciativa do senador Izalci Lucas Ferreira (PSDSB/DF), além de ter participado do Fórum Internacional de Motivação pela Educação, promovido pelo Instituto Ayrton Sena.

No Ministério da Educação, Willian Gonçalves Faria foi recebido em audiência pelo Chefe de Gabinete do Ministro de Estado Mauro Luiz Rabelo e pela Gerente de Projetos da Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares, respectivamente Felipe Campos de Oliveira e Marialba da Glória Garcia Carneiro, que autorizaram que o Projeto possa ser apresentado às Escolas da Rede Pública de Ensino para ser avaliado.

Esse trabalho de divulgação do Projeto, segundo Willian Gonçalves Faria, deverá abranger cerca de 26 Escolas Públicas do Distrito Federal, quatro da Região Administrativa de São Sebastião. Ainda segundo Willian Gonçalves Faria, a partir da avaliação do Projeto pela comunidade escolar, o Ministério da Educação vai estabelecer os próximos passos.

Willian Gonçalves Faria concluiu afirmando que o financiamento da divulgação do Projeto, que inclui a impressão das apostilas que serão entregues às Escolas, em parceria com o Instituto Nova Mobilização, em razão do Ministério da Educação não dispor de recursos para esse fim, deverá contar com apoio da Regional Administrativa de São Sebastião, além de doações de amigos e da sociedade.

O Projeto “Ensino de Portas Abertas a Arte, Cultura e Inovação – Trabalhando o Conceito Vida”, conclui o estudante Willian Gonçalves Faria, já foi registrado e patentado pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.



► **Willian Gonçalves Faria, mineiro radicado no Distrito Federal, é autor de projeto educacional que pretende redesenhar o modelo pedagógico vigente para inserir o estudante na realidade experimentada pelo país.**

(FOTO: DIVULGAÇÃO/SDR).



Mutirões realizados no Sudoeste baiano viabilizam o acesso à documentação que identifica agricultores familiares

ASCOM – SDR<http://www.sdr.ba.gov.br/>

Por meio de mutirões realizados nos municípios de Poções, Bom Jesus da Serra e Cândido Sales, durante esta semana, agricultores e agricultoras familiares realizaram o cadastro para acessar, desbloquear ou renovar, a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), documento que identifica os trabalhadores e as trabalhadoras da agricultura familiar e suas organizações produtivas, além de viabilizar o acesso a políticas públicas para o segmento.

Mislane Pereira, da Associação Mulungu 1, do município de Poções, celebra a renovação do documento, que vai assegurar a continuidade do acesso à comercialização, de parte da produção, a programas institucionais de aquisição de alimentos. “Estou muito feliz de receber a DAP, e eu estava precisando, porque eu já faço entregas para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SDR)

As atividades, que também são oportunidades para os agricultores e agricultoras tirarem suas dúvidas, foram realizadas pela equipe da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater), vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), que atua no Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (Setaf), do Sudoeste Baiano.

Em Poções, o atendimento contou com o apoio do Agente Comunitário Rural (ACR), da comunidade de Bandeira Nova e da Secretaria de Agricultura de Poções. No município de Bom Jesus da Serra, a atividade contou com o apoio da Secretaria de Agricultura do município e da equipe do Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia (Cedasb) e, em Cândido Sales, foi realizado também em parceria com a Secretaria de Expansão e Desenvolvimento Econômico.

“Esse é um documento importante para cada um de nós da zona rural, acessarmos os benefícios, que recebemos”, ressaltou o agricultor familiar Ivanildo Nunes de Oliveira, da comunidade Lagoa Nova, em Cândido Sales.

A agricultora Maria Alves, da Associação Barra de Furado, também de Cândido Sales, que participou da atividade e já saiu com a DAP, falou o quanto representa ter esse documento. “Para mim e para as pessoas da zona rural é um documento muito importante. Já me serviu e, com certeza vai servir mais, [inclusive] para fazer empréstimo no Banco do Nordeste”.

Para acessar a DAP

O agricultor ou agricultora familiar que ainda não possui a DAP, ou precisa atualizá-la, pode procurar o Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (Setaf), nos 27 Territórios de Identidade, Sindicato de Trabalhadores Rurais ou a Ceplac, para fazer o cadastro, renovação ou desbloqueio, mediante apresentação da documentação exigida.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES

Após temporal, moradores de comunidades rurais de Bom Jesus da Serra estão ilhados, sem energia elétrica e com a comunicação prejudicada

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Apesar da precariedade no sinal de internet, moradores de comunidades rurais nas regiões do Jacutinga e Lagoa do Boi, na zona rural de Bom Jesus da Serra, registraram nas redes sociais a gravidade da situação que estão enfrentando desde a última sexta-feira, 10, quando um temporal deixou um rastro de destruição e causou danos materiais incalculáveis. Segundo relatos dos moradores nas redes sociais, as microrregiões de Jacutinga e Lagoa do Boi estão ilhadas, sem estradas, sem energia elétrica e com instabilidade ou ausência total do sinal de internet.

(FOTO: REDES SOCIAIS).



► Estradas da microrregião das localidades do Jacutinga e Lagoa do Boi ficaram totalmente destruídas.

A situação é dramática, principalmente para familiares de pacientes que necessitam de acesso a medicamentos e assistência médica, já que grande parte da malha viária vicinal que atende às regiões ficou totalmente destruída.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

(FOTO: REDES SOCIAIS).



► **O temporal derrubou postes de energia elétrica e deixaram a região às escuras.**

Segundo a concessionária responsável pelos serviços de distribuição de energia elétrica, as equipes técnicas já estariam atuando, dentro das possibilidades, considerando a dificuldade de acesso aos locais onde os postes foram derrubados, provocando o corte da energia. Não há, segundo a concessionária, como prever quando ocorrerá o restabelecimento dos serviços, embora todos os esforços estejam sendo feitos para minimizar o sofrimento da população atingida.

Anuncie
em NOSSO PORTAL

sua empresa
merece
destaque

Tenha um
retorno
garantido

Ligue:
(77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

Ana Sheila supera desconfianças e desponta como uma das principais lideranças do Sudoeste baiano

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Indicada para compor a chapa do então prefeito e candidato à reeleição Hérzem Gusmão Pereira, por ser filha da vice-prefeita que decidiu não mais disputar cargo eletivo, o que gerou, inicialmente, descontentamento, nos bastidores do grupo governista e desconfiança da população, a empresária Ana Sheila Lemos Andrade (DEM), acabou, por força do destino, assumindo o Governo Municipal interinamente em 1º de janeiro e, com a morte do ex-prefeito, de forma definitiva, oitenta dias depois. Passados pouco mais de onze meses desde a posse como interina, Ana Sheila Lemos Andrade vem surpreendendo positivamente a classe política e tem sua gestão bem avaliada pela população conquistense.

Apesar de ter assumido a gestão em um momento conturbado politicamente com a doença e posteriormente falecimento do ex-prefeito Hérzem Gusmão Pereira, e de agravamento da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), Ana Sheila Lemos Andrade teve a sensibilidade para impor sua visão gerencial sem provocar rupturas que justificassem a debandada de aliados, pelo contrário, ainda que causando perplexidade, para os que se acostumaram com a divisão “Nós e Eles”, trouxe para o Governo políticos e técnicos identificados como oposição, além de restabelecer relações republicanas com o Governo do Estado.

Com uma visão futurista e transparente de gestão pública, Ana Sheila tem demonstrado disposição para buscar, sem medir distâncias, as melhorias e os investimentos que a população conquistense reclama.

E já começa a colher frutos do trabalho desenvolvido, seja destravando investimentos para financiar importantes obras de infraestrutura urbana, seja para atrair investimentos produtivos que geram empregos e renda e ganhando destaque no Estado.

Na última semana, um dos mais importantes analistas políticos do Estado, o jornalista Levi Vasconcelos, colunista do jornal **A Tarde** e do Portal **bahia.ba**, destacou a trajetória da prefeita, pontuando sua disposição para o diálogo, que tem surpreendido positivamente a classe política, e a expressiva aprovação da população conquistense.

Em sua coluna, o jornalista soteropolitano reforça que “há algo de novo no cenário político da Bahia e, o mais raro, lado de bom”, ao referir-se à prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (DEM), que pontuou, “começou o ano assumindo o poder de forma atípica e encerra surpreendendo”.

O jornalista destaca os 75% de aprovação da gestão da prefeita, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Gasparetto e aponta a receita para esse sucesso: “Ela (Ana Sheila) administra totalmente fora dos padrões. Tratou bem todos os aliados de Hérzem [ex-prefeito Hérzem Gusmão Pereira], conversa com adversários, vai na feira, abraça o povo, é toda light”.

Levi Vasconcelos, baseado em suas fontes em Vitória da Conquista, sublinha que esse estilo de governador da prefeita pode estar com os dias contados. “(...) Dizem que em 2022, quando a campanha pegar fogo e ela precisar ‘tomar lado’, isso acaba”.

A prefeita, no entanto, afasta essa hipótese, apontando que “tem lado”. “Sou aliada de ACM Neto [ex-prefeito de Salvador e pré-candidato à sucessão estadual Antônio Carlos Magalhães Neto]. E acabar com esse meu jeito? Não dá. Sou assim mesmo. Acho melhor construir pontes do que muros. E o farei com diálogo, respeito”, pondera a gestora.



(FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMVC).

► **Prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (DEM) aposta no diálogo e se consolida como uma das principais lideranças políticas do Sudoeste baiano.**